

PARASITAS INTESTINAIS



De uma forma simples, podemos classificar os parasitas intestinais em dois grandes grupos: redondos (as lombrigas) e achatados (as ténias).

São várias as formas como o cão e o gato se podem infestar. As mais comuns são através da ingestão de ovos ou larvas de parasitas que se encontram no ambiente, através da ingestão de hospedeiros intermediários (como por exemplo a pulga, que transmite uma ténia denominada *Dipylidium caninum*), através da ingestão de leite materno (os cachorros/gatinhos são infectados quando a sua mãe, que os amamenta, se encontra parasitada) e durante a gravidez, por via transplacentária.

No cão ou gato, estes parasitas podem provocar falta de apetite, vómitos, diarreia, fadiga, anemia, pêlo baço e quebradiço, abdómen dilatado com dor à palpação, atraso no crescimento e emagrecimento.

Alguns destes parasitas são zoonóticos, ou seja, podem, acidentalmente, ser transmitidos dos animais às pessoas, causando variadas doenças. Estas podem abranger queixas sem grande importância a doenças potencialmente perigosas, sobretudo para as crianças. No entanto, é fácil evitar que tal aconteça, fazendo uma desparasitação regular do animal de estimação (3 a 4 vezes por ano nos animais adultos) e tendo em atenção os cuidados de higiene mínimos.

Dr.ª Alexandra Abreu